



21

CONSELHO GERAL
2ª Reunião ordinária

Ata nº 6/2022

Aos vinte e sete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu na sala duzentos e quarenta e dois do Colégio do Espírito Santo, presencialmente e por via Zoom, sob convocatória e moderação do Sr. Presidente, Dr. João Carrega, o Conselho Geral da Universidade de Évora, tendo como ordem de trabalhos: -----

1. Informações -----
2. Proposta de Orçamento para 2023 da Universidade de Évora -----
3. Análise do Relatório do Provedor do Estudante 2019/2022 -----
4. Designar os Provedores do Estudante e Trabalhador Não Docente e não Investigador -----
5. Apresentação de proposta de criação do provedor para professores e investigadores -----
6. Encontro Nacional de Presidentes/Membros de Conselhos Gerais das universidades portuguesas – grupo de trabalho -----
7. Aprovação de atas -----

Não estiveram presentes, justificadamente, os Conselheiros Miguel Avillez e Filipa Santos. -----

O Sr. Presidente cumprimentou todos os presentes e deu início aos trabalhos informando que iria dar posse aos novos membros do Conselho Geral deixando uma palavra de agradecimento aos Conselheiros que, por motivo de desempenho de novos cargos tiveram que abandonar estas funções. Deu início às tomadas de posse com o Conselheiro Rui Quaresma em substituição do Conselheiro João Nabais, da Conselheira Otília Zangão em substituição da Conselheira Ana Fialho, do Conselheiro José Mirão em substituição do Conselheiro Rui Salgado e da Conselheira Graça Machado em substituição da Conselheira Cristina Centeno,

M

deixando a todos uma palavra de boas vindas a este órgão. -----
Dando início aos trabalhos, referiu ainda que deveria ser feita uma correção à ordem de trabalhos no ponto dois, passando a designar-se – “Proposta de Orçamento para 2023 – Linhas orientadoras”. -----

1. Informações-----

O Sr. Presidente deu início aos trabalhos dando as boas vindas à Sra. Reitora na sua primeira reunião neste órgão, passando-lhe de seguida a palavra. A Sra. Reitora agradeceu o convite, cumprimentou os Conselheiros dirigindo umas breves palavras considerando que a junção destes dois órgãos responsáveis pela gestão da universidade (Conselho Geral e Reitora) pelas funções e competências que cada um tem, ter como objetivo trabalhar em conjunto, dialogar sobre os assuntos, ainda que haja opiniões diferentes. Deixou o compromisso de trabalhar, dialogar e discutir quando necessário, sobre as questões que ao longo dos próximos anos se irão colocar. Passou de seguida às informações referindo que de acordo com a orientação do despacho de fixação de vagas foi decidido abrir mais quatro licenciaturas que estavam acreditadas. Concretamente, as Ciências Biomédicas e da Saúde que corresponde à consolidação do esforço que tem vindo a ser feito na área das Ciências da Saúde e três licenciaturas sediadas na ECT (Biologia/Geologia, Físico/Química e Matemática) licenciaturas que conferem os ECTS necessários para que os alunos possam prosseguir para segundos ciclos na área da formação de professores. Em termos de vagas apenas foram aumentadas em cinquenta e quatro vagas tendo em conta que deverá ter-se em atenção o que é o nosso mercado e a procura. -----

Referiu ainda que numa das últimas reuniões do C.Geral foi dada a indicação de contrair um empréstimo à CGD para compra do adicional do Colégio Mateus d’Aranda. Esclareceu que não houve empréstimo e a compra foi feita a pronto no montante de 425.000€ com verbas da universidade e o processo está ainda a ser regularizado. Prosseguiu com informações sobre a execução do PRR nomeadamente sobre o projeto aprovado PROMETHEUS e a participação no MERIDIES liderado pelo IPPortalegre. Informou ainda sobre o projeto do INEGI ligado ao aeroespacial e financiado pela CCDRA. Ainda no âmbito do PRR informou que foi aprovada a candidatura ao alojamento escolar com o corte de uma das residências propostas. Salientou ainda que a candidatura à Rede das Universidades Europeias foi aprovada, fazendo questão que fique plasmado em ata um agradecimento especial à Professora

Cesaltina Pires, anterior Vice-Reitora dos Ensinos, que liderou todo o processo e se congratulou de forma muito aberta com a atual reitoria pelo trabalho desenvolvido que levou ao sucesso desta candidatura. -----

O Sr. Presidente congratulou-se igualmente com o sucesso desta candidatura referindo ser um passo muito importante para o desenvolvimento da Universidade. -

Foram ainda feitas intervenções por vários Conselheiros e colocadas algumas questões à Sra. Reitora, relacionadas com as informações prestadas. A Sra. Reitora respondeu a todas as questões. -----

2. Proposta de Orçamento para 2023 (Linhas orientadoras) -----

Neste ponto, foi distribuído aos Conselheiros em sala, o documento com as linhas orientadoras disponibilizado pela reitoria. A Sra. Reitora fez uma breve apresentação justificando a entrega da documentação muito em cima da hora na expectativa de que a reunião do dia anterior, do CRUP com a Sra. Ministra, pudesse resultar em algumas diretrizes no que diz respeito ao financiamento para o próximo ano e assim poder apresentar um documento mais elaborado. No entanto, nessa reunião apenas foi referido que o OGE está ainda a ser discutido havendo a previsão de um aumento de 2% que, em termos concretos, significará muito pouco sendo que, não há garantia de que assim seja. Deste modo o que foi apresentado ao C. Geral foi um conjunto de linhas orientadoras no sentido dos projetos que já estão em execução, dos já candidatados, das despesas previstas num horizonte muito instável e que deriva da evolução do que será o Orçamento de 2022 para 2023, da evolução da inflação, do aumento exponencial da energia e do aumento dos bens essenciais. Referiu ainda que a calendarização que está estabelecida obriga a que estejamos sempre a discutir linhas orientadoras uma vez que o OGE é carregado no mês de agosto. A Sra. Administradora, na linha de pensamento da Sra. Reitora referiu que o Orçamento de 2022 foi carregado há muito pouco tempo e foi com base na pouca informação disponível e no histórico de anos anteriores que foi elaborada esta proposta para o próximo orçamento. -----

Seguiu-se um período de debate em que intervieram os Conselheiros Jaime Serra, José Aranda da Silva, Maria da Graça Carvalho, Luis Moniz Pereira, Otilia Zangão, Rui Quaresma, Rui Fragoso, Nuno Marques, Gottlieb Basch, Noemi Marujo e Jorge Gaspar que, nas suas diferentes intervenções foram unânimes em referir que o espaço temporal em que o assunto tem que ser analisado não proporciona uma análise concreta do que deverá ser uma proposta de orçamento. Foram ainda referidas as condições

DA

macroeconómicas, as formas de financiamento, um maior apoio para a investigação proporcionando um incremento na candidatura a projetos europeus, os elevados custos com os consumos de energia e a possibilidade das instituições públicas poderem integrar o sistema universal de fornecimento de energia a custos reduzidos. Foi ainda referido que, embora provisório, um orçamento deverá refletir uma estratégia de forma a ser mobilizador de algo que se pretenda fazer. Foi igualmente unânime nas intervenções feitas, a pouca apetência para a prestação de serviços dentro do quadro em que está regulamentada. A Sra. Reitora terminou o período de perguntas e respostas referindo que o documento apresentado é realista, concluindo que devemos primeiro saber o que temos para podermos decidir para onde queremos ir. Relativamente à prestação de serviços foi recetiva às críticas apresentadas concordando que o regulamento em vigor tem que ser revisto. -----

O Sr. Presidente colocou o documento das linhas orientadoras - Orçamento/2023 a votação tendo o mesmo sido aprovado por maioria com quatro abstenções. Foi ainda entregue uma declaração de voto subscrita pelos Conselheiros Jaime Serra, José Mirão e Isaura Serra, que ficará apensa à presente ata dela fazendo parte integrante. (Anexo I)

3. Análise do Relatório do Provedor do Estudante 2019/2022 -----

O Sr. Presidente fez referência aos Relatórios da atividade desenvolvida pelo Provedor do Estudante e pelo Provedor do Trabalhador não docente e não investigador no período 2019/2022. Referiu tratar-se apenas de um documento para conhecimento. ----

4. Designar os Provedores do Estudante e do Trabalhador não Docente e não investigador -----

O Sr. Presidente começou por referir que o anterior Provedor do Estudante, Dr. Manuel Marchante não mostrou disponibilidade para continuar no cargo. Assim, foi proposto aos Conselheiros como possível Provedor o Professor Manuel Pereira dos Santos, professor catedrático na área da Física. Atualmente está aposentado pelo que dispõe de mais disponibilidade para o cargo. Como professor catedrático na UÉvora durante vinte anos, conhece bem as dinâmicas da Academia. O Sr. Presidente fez-lhe o convite que o mesmo aceitará se for essa a decisão final do Conselho Geral. A proposta foi colocada a votação tendo sido aceite e aprovada por unanimidade. Fica assim

M

designado Provedor do Estudante o Professor Manuel Pereira dos Santos, para um mandato de quatro anos. -----

Relativamente ao Provedor do trabalhador não docente e não investigador, o Eng^o Joaquim Godinho manifestou a sua disponibilidade para continuar no cargo pelo que o Sr. Presidente propôs a sua continuidade no cargo. Fez um breve resumo do seu currículo e propôs à discussão a proposta. Foram feitas, a título de reflexão, intervenções dos Conselheiros Jaime Serra e Graça Machado, no sentido de se refletir sobre o enquadramento da figura do Provedor e qual deverá ser o seu papel na instituição, tendo em conta que deverá ser uma figura arbitrária do ponto de vista da mediação de conflitos e do exercício de uma magistratura de influência. Deverá ser alguém o mais isento possível do ponto de vista do grau de dependência da cadeia hierárquica e do exercício de supervisão sobre um conjunto de colegas. O Sr. Presidente colocou à votação a proposta tendo sido aprovada com quatro abstenções. Fica assim designado para Provedor do trabalhador não docente e não investigador, o Eng^o Joaquim Godinho, para um mandato de quatro anos. Foi ainda referido pelo Presidente que o Conselho Geral é o órgão fiscalizador e por isso foram pedidos os relatórios da atividade desenvolvida e assim deverá continuar, com a apresentação anual de um Relatório do trabalho desenvolvido pelos Provedores. -----

5. Apresentação de proposta de criação do provedor para professores e investigadores -----

O Sr. Presidente referiu que é uma proposta que irá ser debatida mais tarde e não será o C. Geral que irá decidir sobre o assunto. Passou de seguida a palavra à Sra. Reitora que fez uma breve descrição do que pretende com a criação desta figura. Decorre de uma proposta que já vem do seu programa de candidatura a Reitora pelo que apenas pretende pedir aos Conselheiros que lhe enviem contributos para a elaboração do regulamento do Provedor do docente e do investigador que, não estando nos estatutos e no RJIES não carece de aprovação deste órgão. No entanto, considera que o C. Geral deve participar neste processo. -----

Intervieram os Conselheiros Jaime Serra, Rui Quaresma, Rui Fragoso, Luis Moniz Pereira, Noemi Marujo e Sofia Aleixo relativamente a este ponto, focando diversos aspetos nomeadamente a de que o provedor deverá ser um agente de minimização de conflitos. Deverá ser alguém já afastado da Academia ou estando ainda integrado

M

deverá ter-se atenção a alguns aspetos de organização importantes, nomeadamente, incompatibilidades, grau de independência, competências para além da minimização de conflitos, deveres de articulação com os órgãos. Deverá ficar tudo bem definido com um articulado simples. -----

Saudaram a iniciativa tendo alguns Conselheiros referido que irão fazer chegar propostas nesse sentido, colocando, no entanto, algumas reticências quanto à eficácia desta figura na Academia. -----

6. Encontro Nacional de Presidentes/Membros de Conselhos Gerais das universidades portuguesas – grupo de trabalho -----

O Presidente deu a conhecer o documento elaborado pelo Presidente e Vice-Presidente que tem como objetivo debater e analisar temas estruturantes para o ensino superior e o regime jurídico do ensino superior. Deverá decorrer na Universidade de Évora no primeiro semestre de 2023, num dia ainda a designar e deverá contar com o apoio da Reitoria. Foi ainda proposto o Grupo de Trabalho que deverá ser constituído pelo Presidente, Vice-Presidente, dois representantes dos docentes, um representante dos trabalhadores não docentes, um membro externo e secretariado pela secretária do C.Geral. -----

Foi considerado pelos Conselheiros uma iniciativa de louvar e que já deveria ter sido levada a cabo. O Sr. Presidente agradeceu e referiu que irá sendo agilizado entre o Grupo de Trabalho e o Conselho Geral, as propostas a debater e que irão sendo apresentadas.

7. Aprovação de atas -----

O Sr. Presidente colocou a votação as atas das seguintes reuniões:

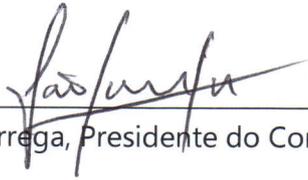
Ata N°6/2021 – aprovada por unanimidade

Ata N°7/2021 – aprovada por unanimidade

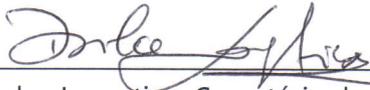
Ata N°1/2022 – aprovada por unanimidade

Ata N°5/2022 – aprovada por unanimidade

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião cerca das dezoito horas de que, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, que a secretariei. -----



João Carrega, Presidente do Conselho Geral



Dulce Lagartixo, Secretária do Conselho Geral

Declaração de Voto

Na sequência da apresentação do documento intitulado, "Linhas orientadoras para a elaboração do Orçamento para 2023", submetido à votação do Conselho Geral, consideram os conselheiros subscritores da presente declaração de voto, que o mesmo reúne um conjunto de pressupostos com base em informação não confirmada pela tutela, contribuindo para um exercício orçamental com elevado grau de imprecisão. Por este motivo, os conselheiros expressaram o seu voto de abstenção ao documento apresentado.

Os Conselheiros,

Jaime Serra

Isaura Serra

José Mirão

27.julho.2022